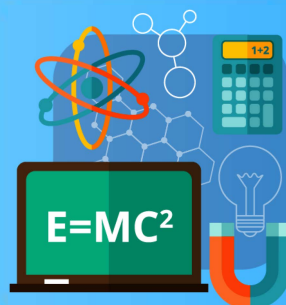
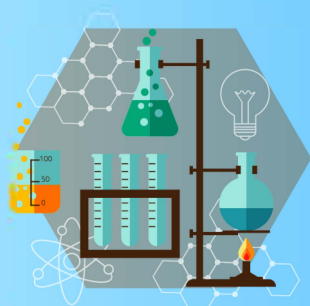


PLANO DE ESTUDO

TUTORADO 2º ANO

Ensino Médio
Professora Virgínia

Semana 4



EDUCAÇÃO



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

ÍNDICE

Geografia	64
• Semana 4:	77
◦ Urbanização; planejamento urbano; Loteamentos periféricos; Condomínio fechados, Equipamentos e serviços urbanos	



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

ANO DE ESCOLARIDADE: 2º ANO

NOME DA ESCOLA:

NOME DO ALUNO:

TURMA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 4

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 2

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 8

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Prezado responsável,

Estamos vivenciando um momento de propagação em escala planetária do COVID-19, e como precaução e seguindo orientações nacionais e do governo estadual, nossas unidades escolares foram fechadas. Para não interrompermos o aprendizado sistematizado de nossos estudantes, preparamos um plano de estudo dividido em semanas que deverá ser realizado pelos alunos em seu espaço de vivência. Os conceitos principais de cada aula serão apresentados e em seguida o aluno será desafiado a resolver algumas atividades. Para respondê-las, ele poderá fazer pesquisas em fontes variadas disponíveis em sua residência.

Nessa etapa, o Ensino Médio, o seu filho(a) passa por muitas pressões, pois o momento é de escolhas e decisões, por isso se faça presente, demonstre apoio e segurança a ele.

Contamos com sua colaboração para auxiliar seu(s) filho(s) na organização do tempo e no cumprimento das atividades.

DICA PARA O ALUNO

Caro estudante,

A suspensão das aulas em virtude da propagação do COVID-19 foi uma medida de segurança para sua saúde e da sua família. Mas não é motivo para que você deixe de estudar e aprender sempre, principalmente, no momento em que você inicia o segundo ano do Ensino Médio em um percurso de descobertas, escolhas e planejamento das próximas ações para alcançar o que deseja como

projeto de vida. Dessa forma, você receberá planos de estudo de cada um dos componentes curriculares. Nesses planos, você terá acesso aos conceitos básicos da aula, e em seguida realizará algumas atividades. Para resolvê-las busque informações em diferentes fontes. Sabemos e confiamos no seu potencial em aprender.

Contamos com seu esforço e dedicação para não perder tempo e continuar aprendendo, ampliando seus saberes e dando um passo a mais na conquista dos seus sonhos e objetivos.

QUER SABER MAIS?

Anotar é um exercício de seleção das ideias e de maior aprendizado, por isso...

(1) Ao anotar, fazemos um esforço de síntese. Como resultado, duas coisas acontecem. Em primeiro lugar, quem anota entende mais, pois está sempre fazendo um esforço de captar o âmago da questão. Repetindo, as notas são nossa tradução do que entendemos do conteúdo.

(2) Em segundo lugar, ao anotar, nossa cabeça vaga menos. A disciplina de selecionar o que será escrito ajuda a manter a atenção no que está sendo dito ou lido, com menos divagações ou preocupações com outros problemas. Quando bate o sono ou o tédio, é a melhor maneira de retomar a atenção. Caro(a) aluno(a), busque anotar sempre o que compreendeu de cada assunto estudado, pois suas anotações funcionam como uma memória resumida do que você estudou.

SEMANA 4

EIXO TEMÁTICO: Problemas e Perspectivas do Urbano

TEMA/TÓPICO: O processo de urbanização contemporâneo/Cidade e metrópole

HABILIDADE(S): Reconhecer singularidades e contradições expressas nas espacialidades urbanas, tais como: acampamentos, sem-teto, centros de reciclagem, shopping populares, aglomerados.

CONTEÚDOS RELACIONADOS: Urbanização; planejamento urbano; Loteamentos periféricos; Condomínio fechados, Equipamentos e serviços urbanos.

INTERDISCIPLINARIDADE: O trabalho com a habilidade favorecerá o desenvolvimento da Competência Específica da área de Ciências Humanas na BNCC 2 que pressupõe que o estudante seja capaz de comparar e avaliar a ocupação do espaço, a delimitação de fronteiras e o papel dos agentes (atores sociais) responsáveis pelas transformações.

TEMA: SEGREGAÇÃO ESPACIAL

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro aluno, cara aluna! Nessa semana você vai analisar como a cidade se organiza e quais são os seus espaços de segregação, e entenderá como esses lugares preservam saberes e identidades que tornam a convivência mais harmonia e com fortes laços de companheirismo entre os moradores.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

SEGREGAÇÃO ESPACIAL

A segregação urbana – também chamada de segregação socioespacial – refere-se à periferização ou marginalização de determinadas pessoas ou grupos sociais por fatores econômicos, culturais, históricos e até raciais no espaço das cidades. No Brasil, alguns exemplos de segregação urbana mais comuns são a formação de favelas, habitações em áreas irregulares, cortiços e áreas de invasão.

Pode-se dizer que a segregação urbana é a representação ou reprodução espacial e geográfica da segregação social, estando quase sempre relacionada com o processo de divisão e luta de classes, em que a população mais pobre tende a residir em áreas mais afastadas e menos acessíveis aos grandes centros econômicos. Esses espaços segregados, além do mais, costumam apresentar uma baixa disponibilidade de infraestruturas, como pavimentação, saneamento básico, espaços de lazer, entre outros.

O principal modelo apontado pela literatura especializada – através de autores como Jean Lojkin, Roberto Lobato Corrêa e Flávio Villaça – para a causa da segregação urbana é o que parte da oposição entre centro e periferia constitui-se a partir da formação de novas centralidades. Basicamente, as cidades constituem-se a partir de seus sítios ou espaços centrais, expandindo-se a partir deles. Nesse ínterim, as classes economicamente mais abastadas tendem a localizar-se nas proximidades desse centro, uma vez que são esses os espaços mais caros e valorizados.

Com o passar do tempo, esses centros principais tornam-se sobrecarregados e inchados, e a evolução das técnicas vai permitindo que as práticas e serviços desloquem-se a partir de novos subcentros. Estes vão tornando-se mais valorizados, o que encarece os preços dos terrenos e eleva os custos sociais, proporcionando o afastamento das populações mais pobres e a ocupação pela população mais rica.

O Estado age também nesse processo no sentido de oferecer a esses centros as melhores condições de infraestrutura, com uma maior diversidade de transportes, praças, áreas de lazer, entre outras. Dessa forma, essas áreas empregam mais do que as demais, o que proporciona uma maior mobilidade e atividade em seus espaços, incluindo os trabalhadores que residem nas periferias e que precisam deslocar-se por grandes faixas para exercerem seus ofícios.

Além disso, nas chamadas "bordas" das cidades, amplia-se o crescimento desordenado dos bairros periféricos, além das favelas e das casas em áreas irregulares, como nas proximidades de cursos d'água. Essas áreas são compostas por pessoas com baixos salários, com poucas condições de renda e que não possuem outra opção a não ser residir em locais com pouca infraestrutura, o que caracteriza a segregação urbana.

Esse caso representa a segregação involuntária, aquela que não ocorre de forma planejada por parte de seus atores, mas é forjada pelas condições sociais e econômicas. Esse tipo de segregação não pode ser confundido com a segregação voluntária, também chamada de autosegregação, que é aquela praticada por grupos economicamente mais ricos que buscam afastar-se do inchamento das cidades, passando a residir em locais mais ou menos isolados, geralmente em grandes condomínios residenciais luxuosos.

A segregação urbana, como podemos ver, revela as contradições econômicas e sociais da sociedade contemporânea sobre o espectro do espaço geográfico.

PARA SABER MAIS – Assista ao vídeo " Segregação socioespacial, autosegregação e gentrificação", com duração de 5 minutos, disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=fxgnDckWvOM>.

No vídeo você vai compreender a partir de exemplos práticos como ocorre a segregação socioespacial, mas também conhecerá o processo de autosegregação.

ATIVIDADES – MÃO NA MASSA

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

ATIVIDADE 1 – Leia o trecho da música do Rappa escrita por Marcelo Yuka.

*"As grades do condomínio / São prá trazer proteção /
Mas também trazem a dúvida / Se é você que tá nessa prisão"*

da música "Minha Alma (A paz que eu não quero)."

Qual problema da vida moderna é abordado nesse trecho da letra de Marcelo Yuka? Explique.

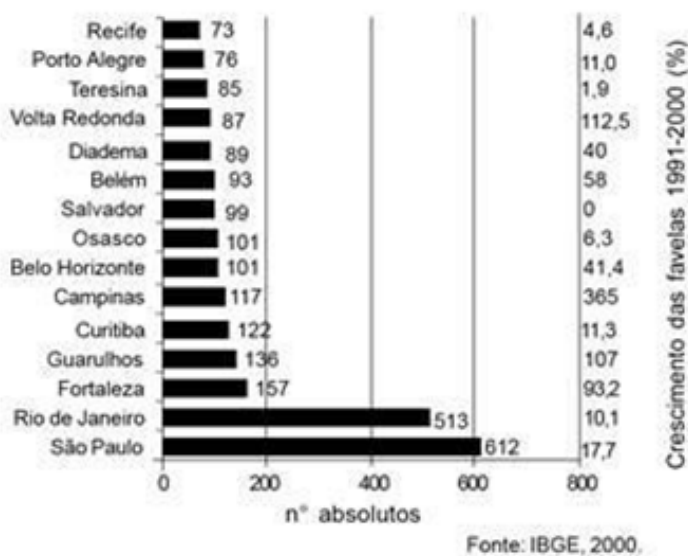
ATIVIDADE 2 - Analise o cartum.



- a) Qual o fenômeno apresentado no cartum?
- b) Como você observa esse fenômeno no local onde reside?

Leio o texto e observe o gráfico para responder as atividades 3 e 4.

Municípios com mais favelas no Brasil, 2000



Subindo morros, margeando córregos ou penduradas em palafitas, as favelas fazem parte da paisagem de um terço dos municípios do país, abrigando mais de 10 milhões de pessoas, segundo dados do IBGE. (MARTINS, A. R. A favela como um espaço da cidade. Disponível em: <http://www.revistaescola.abril.com.br>. Acesso em: 31 jul. 2010).

ATIVIDADE 3 - Como ocorre a distribuição das favelas no Brasil? Explique.

ATIVIDADE 4 - Quais ações poderiam ser feitas pelo poder público para melhorar a realidade nessas comunidades?

ATIVIDADE 5 - Como você descreveria a vida na capital do estado de Minas Gerais? Utilize sua criatividade para descrever a realidade, você poderá utilizar um desenho, uma colagem, construir um rap, fazer uma paródia ou, ainda, escrever um texto.

Caro aluno, cara aluna! Chegamos ao fim de uma trilha de aprendizagens composta por quatro semanas. Espero que você tenha aprendido muito. Guarde suas anotações e atividades para compartilhá-las com seu professor e colegas no retorno às aulas. Até a próxima...